


Ata de reunião	
SECRETARIA DE GOVERNO GRUPO EXECUTIVO DE GESTÃO METROPOLITANA - GEGM	

Memória da 1ª Reunião do Conselho Consultivo do Plano de Estratégias de Desenvolvimento Urbano Integrado	
Data	Local
Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.	Palácio Guanabara – São de Vidro - Rua Pinheiro Machado, S/N , Laranjeiras. Rio de Janeiro – RJ.

Objetivos

Solenidade do ato de posse do Conselho Metropolitano.

Tópicos discutidos

O vice-governador Francisco Dornelles, o secretário de Governo, Affonso Monnerat, e o diretor-executivo da Câmara Metropolitana de Integração Governamental, Vicente Loureiro, empossaram no Palácio Guanabara, os integrantes do Conselho Metropolitano. O objetivo do Conselho é ajudar a elaborar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio, o Modelar a MetrÓpole. – Este ato representa o resultado de um trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Governo do Estado há algum tempo com o apoio do Banco Mundial e que tem como objetivo conclamar a sociedade a participar do processo de elaboração do primeiro Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana – disse Dornelles. No evento – que reuniu representantes de organizações como a Firjan e o Instituto dos Arquitetos do Brasil – uma prioridade foi estabelecida: a despoluição da Baía de Guanabara. As 110 entidades envolvidas e os 50 profissionais serão responsáveis por acompanhar a elaboração do Plano Estratégico, documento que apresentará um modelo de desenvolvimento integrado para os 21 municípios da região e balizará as ações de planejamento do Governo do Estado e da Câmara Metropolitana pelos próximos anos. O objetivo é reorganizar os centros urbanos a partir de um crescimento mais harmônico e equilibrado, que promova, de forma sustentável, mais qualidade de vida para os cerca de 12 milhões de habitantes destas cidades. – Precisamos ter um caminho e definir um rumo para que as políticas de saneamento, transporte e mobilidade, entre outras, possam ocorrer com o máximo de sinergia possível – explicou Vicente Loureiro. Sobre a iniciativa O Modelar a MetrÓpole trará metas de desenvolvimento de curto, médio e longo prazo (4, 8 e 25 anos) para a Região Metropolitana em diferentes eixos. O documento será resultado de um processo amplo de discussão entre o poder público, o Conselho e integrantes da sociedade civil ao longo dos próximos 16 meses. Para tanto, foi montado um calendário de oficinas e encontros que tem início em abril. O projeto faz parte do Programa de Fortalecimento da Gestão Pública e Desenvolvimento Territorial Integrado – Rio MetrÓpole – Pró-Gestão II. A estruturação será coordenada por um consórcio formado pelas empresas Quanta Consultoria e Jaime Lerner Arquitetos Associados, escolhido em concorrência internacional. Sem definição.

Informações adicionais

Lista de Presença (anexa)

Registro Fotográfico

REGISTRO FOTOGRÁFICO

FOTO 1



FOTO 2





